



**ESTE MÊS LEMOS... JOSÉ JORGE LETRIA**

José Jorge Letria, o mais premiado escritor português da atualidade, nasceu em Cascais, a 8 de junho de 1951.

Como escritor distingue-se na poesia, no conto, no teatro e, sobretudo, na literatura para a infância e juventude. É também conhecido como cantautor de intervenção na década de 70, jornalista e político dedicado à cultura, professor e dirigente associativo.

Das quase duas centenas de títulos que publicou, em cerca de 50 editoras diferentes, mais de metade são de literatura infantojuvenil, através da qual assume uma vocação quase enciclopédica, pela variedade de temáticas abarcadas: estão lá os alertas ecológicos, a cidadania, o terrorismo, o código da estrada e até os Beatles, a par de títulos que divulgam nomes consagrados da Literatura Portuguesa (Cesário, Camões, Nemésio, etc.) e momentos importantes na História de Portugal. Noutros livros, contos clássicos são recontados e personagens fabulosas assumem, frequentemente, personalidades mais próximas da realidade atual dos leitores.

O essencial da sua obra poética encontra-se condensado nos dois volumes da antologia *O fantasma da obra*, publicados em 1994 e 2003. Segundo o autor, a sua poesia «é muito marcada pelo amor e pela tentação da felicidade que integra o amor. Uma espécie de sede de absoluto que o amor representa enquanto horizonte.» Óscar Lopes, na *História da Literatura Portuguesa*, caracteriza o poeta como «extraordinariamente fluente» e a poesia uma «lírica de ténues e desencantadas referências ou memórias, num ritmo e numa figuração rigorosos». Para Júlio Conrado, autor de uma biografia de Letria, «o livro que explica os outros livros», o mais autobi(bli)ográfico, é *Senhor Pessoa, chegámos a Cascais* (1997).

O autor tem poemas traduzidos em espanhol, francês, italiano, checo, russo, búlgaro e alemão, e colaboração dispersa por publicações como *Colóquio Letras*, *Espacio/Espaço Escrito* (Espanha), *Boca Bilingue* (Espanha), *Lusorama* (Alemanha), *Vértice*, *Silex*, *Limiar*, *Hífen* e *Nova Renascença*, entre outras. No teatro, tem mais de dezena e meia de peças para adultos e crianças representadas por grupos profissionais e amadores.

José Jorge Letria cursou Direito, História e História da Arte na Universidade de Lisboa, e é pós-graduado em Jornalismo Internacional (UAL). É jornalista desde 1970. Foi professor de jornalismo no ensino secundário (1982-85), experiência da qual resultou a publicação de três livros didáticos sobre o tema. É autor de inúmeros guiões para televisão e programas de rádio.

Desde finais dos anos sessenta que se destacou como compositor e intérprete de canções que proclamavam os valores da liberdade e da

democracia. Revelado no programa «*Zip-Zip*» da RTP, integrou, com José Afonso, Manuel Freire, Adriano Correia de Oliveira e Francisco Fanhais, entre outros, o movimento da canção da resistência, tendo realizado centenas de espetáculos em coletividades de cultura e recreio, cineclubes, cooperativas e associações de estudantes. Todos os discos que gravou antes do 25 de Abril foram proibidos pela censura. É autor de dois livros sobre a canção política em Portugal. Gravou, entre 1968 e 1981, cerca de uma dezena de LP's, tendo sido também autor de música para peças de teatro e filmes. Deixou de cantar em 1981.

José Jorge Letria, pela sua proximidade a elementos da redação do *República*, como Álvaro Guerra, foi um dos poucos civis que se encontravam ao corrente do levantamento militar de 25 de Abril de 1974, tendo colaborado com os militares na Direção da Emissora Nacional desde 27 de Abril desse ano e até meados de 1975. Sobre a sua experiência na madrugada do 25 de Abril publicou, em 1999, o livro *Uma noite fez-se Abril*.

É presidente da Direção e do Conselho de Administração da Sociedade Portuguesa de Autores, presidente do Comité Europeu da CISAC (Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores), membro da Direção do Grupo Europeu de Sociedades de Autores, com sede em Bruxelas, e membro do Comité Executivo do Writers and Directors Worlwide.

Foram-lhe atribuídos, até à data, mais de 20 prémios, entre os quais, em 1992, a medalha da International des Arts et des Lettres, de Paris, juntamente com os escritores Natália Correia e David Mourão-Ferreira, e, em 1997, foi condecorado pelo Presidente da República com a Ordem da Liberdade. Em novembro de 2009 recebeu o Prémio Manuel de Arriaga, instituído pela Sociedade Protetora dos Animais para distinguir personalidades individuais ou coletivas que se destaquem anualmente pelo seu contributo para a defesa e divulgação dos direitos dos animais. Em 2013 foram assinalados na Universidade de Coimbra os seus 40 anos de atividade literária com um colóquio e com a publicação da antologia *Poesia Escolhida*, editada pela Imprensa da Universidade de Coimbra.

autoria do texto: Centro de Documentação de Autores Portugueses, 04/2005

A **Biblioteca Municipal de Coimbra** (BMC) sugere uma lista de títulos para empréstimos e/ou consulta local sobre José Jorge Letria:  
[este mês lemos jose jorge letria](#)

Fontes:

<https://escsmagazine.escs.ipl.pt/liberdade-com-todas-as-letras-a-conversa-com-jose-jorge-letria/~>

<https://www.e-cultura.pt/artigo/33744>

<https://www.publico.pt/2023/08/11/culturaipsilon/entrevista/jose-jorge-letria-ve-morte-perto-escrever-2059505>

<http://livro.dglab.gov.pt/sites/DGLB/Portugues/autores/Paginas/PesquisaAutores1.aspx?AutorId=11006>

[https://www.wook.pt/autor/jose-jorge-letria/1762?srsltid=AfmBOoreD1zSvF5LUvUphuoJdm-1U0KuFUitC9p\\_P6KKxF25JqsZs0R5](https://www.wook.pt/autor/jose-jorge-letria/1762?srsltid=AfmBOoreD1zSvF5LUvUphuoJdm-1U0KuFUitC9p_P6KKxF25JqsZs0R5)

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Jos%C3%A9\\_Jorge\\_Letria](https://pt.wikipedia.org/wiki/Jos%C3%A9_Jorge_Letria)